

## A SOCIOLOGIA REAL DOS NEGROS PERNAMBUCANOS

**Fernando Joaquim de Santana**

Doutor em Ciências da Educação. Otemisa Fatesa Faculdade De Teologia Sul-Americanos.

<http://lattes.cnpq.br/7396065179704558>

<https://orcid.org/0009-0008-2313-7903>

E-mail: professorfernandojoaquim@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2024.V3N4>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2024.V3N4-40>

**RESUMO:** Este trabalho vem expor as realidades e condições vivenciadas pela população negra dentro da circunscrição do Brasil. Historicamente, os negros africanos trazidos para o Brasil de uma forma desumana com promessas de dias melhores e trabalhos dignos vivenciaram um dos maiores terrores da humanidade que foi a escravidão imposta pelos poderosos europeus e maltratados pelos cruéis senhores dos engenhos. Os negros (as) africanos escravizados com o passar dos tempos de lutas, conquistaram os seus espaços numa sociedade brasileira desigual em função de sua raça e cor da pele. Focando os negros na sociedade pernambucana, explanamos a realidade de vida de muitos. Uns lutaram e venceram na vida, porém, outros ainda vivem uma lastimada desigualdade social os deixando em situações difíceis para sobreviver em selva de pedras. O racismo estrutural e social existem camufladamente, mais as leis da garantias aos negros para lutarem pelos seus direitos enquanto cidadãos brasileiro. E as ciências trabalham para apoiar, acompanhar e trazer soluções permanentes numa sociedade onde alguns preconizam o racismo neste século XXI. Infelizmente, a descilização de alguns na sociedade pernambucana existe. A luta contra o racismo, preconceitos e a discriminação tem que ser enfrentados até que possamos termos uma sociedade de pessoas que respeitam os outros independente da raça e a cor da sua pele.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conhecimento. História Negra. Filosofia Negra. Enfrentamento ao Racismo Estrutural. Sociedade Pernambucana.

### THE REAL SOCIOLOGY OF NEGROS PERNAMBUCANOS

**ABSTRACT:** This work exposes the realities and conditions experienced by the black population within the constituency of Brazil. Historically, black Africans brought to Brazil in an inhumane way with promises of better days and decent work experienced one of the greatest terrors of humanity, which was slavery imposed by powerful Europeans and mistreated by cruel plantation owners. Black Africans, who were enslaved over the years of struggle, conquered their spaces in an unequal Brazilian society based on their race and skin color. Focusing on black people in Pernambuco society, we explain the reality of life for many. Some fought and won in life, however, others still experience regrettable social inequality, leaving them in difficult situations to survive in a jungle of stones. Structural and social racism exist camouflaged, but laws guarantee black people to fight for their rights as Brazilian citizens. And science works to support, accompany and bring permanent solutions in a society where some advocate racism in the 21st century. Unfortunately, the decilization of some in Pernambuco society exists. The fight against racism, prejudice and discrimination must be faced until we can have a society of people who respect others regardless of their race or skin color.

**KEYWORDS:** Knowledge. Black History. Black Philosophy. Confronting Structural Racism. Pernambuco Society.

## INTRODUÇÃO

Na busca pelo conhecimento e empirismo real sobre os negros em Pernambuco podemos observar que é marcada por uma historicidade de lutas e resistências ao logo dos anos. E também por desafios concernente a desigualdade social e a devida falta de representatividade política para aclarar os direitos atuais dentro das normas jurídicas.

A realidade sobre a população está descrita no Censo 2022 do IBGE, mais de 65% da população de Pernambuco se autodeclara preta ou parda. Podemos também relatar nesta pesquisa qualitativa que as cidades com maior percentual de negros são Santa Maria da Boa Vista e Verdejante no sertão pernambucano com 85,7% e 82,9%.

Existem diversos movimentos negros em Pernambuco que lutam através de ações, grupos e movimentos políticos pela igualdade social e outros, direitos civis, a busca pelo valor da negritude e práticas culturais etc.

Mas, podemos observar que desde 2022 houve um aumento não tanto representativo de negros e negras nos poderes municipais e estadual pernambucano. Continuo e parcialmente podemos perceber com timidez os negros e negras mais participantes no cenário político pernambucano. De fato, na política a representação dos negros e negra são importantes como representantes legítimos da sua raça e cor. Neste ano de 2024 podemos certificar que existe a primeira Deputada Estadual em Pernambuco Dani Portela que na política representa 100% os negros e negras.

Percebemos que a desigualdade social em Pernambuco está posta e observáveis nas diferenças de renda domiciliar entre os bairros. Por exemplo, a renda domiciliar média dos bairros do Ibura, Vasco da Gama, Joana Bezerra e Cohab é entre R\$ 775.00 e R\$ 1.189.90 já nos bairros de Boa Viagem e Jaqueira pode chegar a 11.339,80 reais. Isso também se deve aos graus de escolaridades e as oportunidades oferecidas.

Retrocedendo na história vemos nas literaturas que a vida dos negros na sociedade escravocrata de Pernambuco foi no campo como também na cidade havendo a repressão que os levavam a ser controlado pela classe dominante.

Entre os saques e os protestos que existiram aterrorizavam a cidade do Recife como capital pernambucana na segunda metade do século XIX quando os negros e negras participaram ativamente.

## METODOLOGIA

Quanto aos fins, o tipo da pesquisa a ser realizada é de natureza exploratória e descritiva. E também estudo de casos (Gil, 2002, p. 162; Lakatos, 2007, p. 162). A análise de dados é qualitativa com o objetivo de examinar conteúdos e discursos (Gil, 2002, p. 163)

## A HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DOS NEGROS EM PERNAMBUCO

A proposta é comentarmos sobre os negros na sociedade contemporânea ou atual. Pois quando se fala dos negros logo se pensa no passado e os horrores desumanos causados pelos colonizadores europeus que trouxeram os negros para o Brasil com a boa conversa de dar emprego e alimentação. Os sofrimentos nos navios negreiros e outras situações descivilizadora que tiraram os direitos internacionais dos negros ser tratados como seres humanos normais na sociedade. Mas, queremos falar de atualidade e avanço dos negros e negras em quaisquer contextos da sociedade pernambucana.

Os movimentos sociais negros possuem complexa história, como não poderia deixar de ser, em se tratando de sua natureza política. Disputas de memória, fatos com diferentes versões, construídos por pessoas que durante muito tempo foram invisibilizadas por uma historiografia que não conseguia se apropriar dos discursos, programas e demandas dos que declaravam não ser contemplados numa dita democracia racial, supostamente existente em nosso país. Organizadas em diferentes grupos, essas pessoas interpretaram a seu modo os contextos em que viveram, construíram estratégias, diversos debates construtivos e promoveram mudanças, algumas das quais bem visíveis e evidentes hoje em nosso país. Notadamente nas décadas de 1970 em diante, diversos movimentos sociais negros, organizados de diferentes formas, foram bastante atuantes na região metropolitana do Recife, Pernambuco.

Assuntos temáticos que devemos estudar sobre a história e memória dos negros pernambucanos são os movimentos negros e as diferentes gerações que os integraram em Pernambuco, os movimentos negros e a cultura. os racismos e experiências vividas, Religião e identidade, a África em nós e personagens marcantes e memórias.

Historicamente os negros pernambucanos foram de fundamental relevância para construção deste estado considerado um dos maiores da região nordeste.

A realidade no centro da capital pernambucana é desesperadora quando vemos muitos negros e negras morando de baixo das pontes e marquises, catando resto de alimentos vencidos, consumindo drogas, apanhando da polícia, roubando outras pessoas e até praticando mortes para tentar sobreviver de forma errada. Se formos pintar num quadro a realidade do negro pernambucanos vamos perceber uma irrealidade concernente a preconceição das Leis e justiça em conjunto com os descasos das autoridades constituídas.

A realidade que existem apenas promessas e Leis não praticada de verdade. E sim a preconceição da hipocrisia de uma classe dominante que tem os seus próprios interesses patriarcais.

Uma parcela dos negros pernambucanos estão jogados e esquecidos no submundo invisível dos descasos.

A escravidão dos negros pernambucanos continua e somente mudou de roupagem.

A escravidão ainda existe sutilmente. E muitas das vezes as redes de televisões fecham os olhos e escondem a verdade para poder participar também da classe dominante. De vez enquanto é que as mídias e as redes sociais comentam sobre as realidades dessa parcela significativa da sociedade pernambucana.

No estado de Pernambuco referente aos negros existem os grandes discursos aparentemente reais mais que são uma hipocrisia irreal dos fatos comprobatórios.

## **A FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA DOS NEGROS EM PERNAMBUCO**

Observamos de forma empírica que a filosofia contemporânea dos negros pernambucanos é um conjunto de crenças, valores, pragmatismo linguístico e também numa soma de práticas das crenças na cultura africana. São as vivenciais observadas dos negros africanos inter-relacionados nos negros pernambucanos. É a encarnação da culturação de um povo africano para pernambucano. Placide Tempels, famoso pela sua argumentação concernente a metafísica do povo Bantu que está expressa na linguagem. Refletimos que a filosofia sobre o ser humano acontece na relação com o outro não na individualidade isolada. O ético-estético com a outra pessoa seja quem for o outro, ou seja, se torna um profundo compromisso com a vida preconceição pela cosmovisão africana.

A filosofia do pensamento africana é a busca pela liberdade mediante os reflexos de um passado de opressão, escravidão, subdesenvolvimento e colonização dos europeus. Os negros pernambucanos em parte vivenciam essas realidades inseridas em alguns contextos do Estado de Pernambuco e não pode ser negado essa realidade.

A África com toda a sua tradição ou ancestralidade estar inserida dentro de muitos pernambucanos e percebida através da cultura na sociedade.

Analisamos como a filosofia africana estar inserida no povo pernambucano, como nas correntes de pensamentos do Ubutun que preconiza a independência e a solidariedade entre as pessoas independente da raça e da cor da pele. Na ideologia Iourubá que preconiza a dualidade equilíbrio. E também Maat preconizando a ordem divina e a justiça na filosofia egípcia.

Observamos que os negros na sociedade pernambucana também tem forte religião cristã como a Igreja Católica Apostólica Romana e as Igrejas Evangélicas Tradicionais, Pentecostais e Neopentecostais. E devemos entender que existem um quantitativo enorme de negros no estado de Pernambuco nessas denominações cristãs.

O pensamento filosófico dos cristãos pernambucanos tem alguns pontos em comuns como por exemplo: a liberdade, a independência, a busca pela felicidade, a cultura de paz e a crença no divino.

Para sociedade pernambucana na questão do pensamento filosófico, o ser humano não deve ser definido simplesmente pela capacidade de seu cérebro e padrões éticos de vida cobrado a ele. E sim, esse ser humano é corporal, tem sensibilidade, espiritual, pragmático, dialético, dialógico e é um ser histórico. Então, observamos esses pressupostos e chegamos a uma conclusão que existe um pedaço da África dentro de cada negro pernambucano.

O racismo é o pior crime que a humanidade pode cometer contra os negros afropernambucanos. O racismo é a idiotice dos idiotas. Entendemos que o racismo numa sociedade contemporânea e plural é a descivilização de pessoas no século XXI.

## **A SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA DAS NEGRAS PERNAMBUCANAS**

### **AS LEIS BRASILEIRA E INTERNACIONAL CONCERNENTE OS DIREITOS DA MULHER NEGRA RECIFENSE NO ESTADO DE PERNAMBUCO**

As desigualdades existentes concernente a população negra considerados pretos e pardos no Brasil reflete no racismo e algumas das vezes institucionalizado, podendo ser explicada numa análise sobre a formação social do país e tendo como herança maldita o sistema escravocrata pelo passar dos séculos. As desigualdades são reproduzidas no âmbito da saúde e nos aspectos epidemiológicos que revelam as diferenças significativas nos modos de nascer, adoecer e morrer da população negra. Comparando outros grupos populacionais colocando em situação de vulnerabilidade a respeito sobre o direito universal à saúde. O racismo é considerado um determinante social da saúde, tendo em vista que o mesmo interfere no acesso da população negra aos serviços de saúde, na qualidade assistencial e contribuindo com o sofrimento psicológico e o adoecimento desta população no contexto na capital pernambucana.

### **A PROPOSTA DO SISTEMA DE SAÚDE DO RECIFE OFERECIDO A MULHER NEGRA**

Investigamos a reportagem no Jornal do Comercio na Cidade do Recife publicado em 26/10/2022 às 17:38, encontramos o seguinte abaixo:

“Prefeitura do Recife chama atenção para o Dia Nacional de Mobilização Pró-Saúde da População Negra - Comemora nesta quinta-feira (27), a data busca sensibilizar os profissionais de saúde para as demandas que são específicas dessa população. A capital pernambucana conta com uma política de saúde voltada especificamente para este público”.

No Dia Nacional de Mobilização Pró-Saúde da População Negra, data que busca sensibilizar e mobilizar a sociedade em prol da luta antirracista e do combate ao racismo institucional na saúde. No Recife, é através da Política de Saúde Integral da População Negra (PSIPN), da Secretaria de Saúde municipal, que a Prefeitura da cidade reforça seu compromisso em cuidar desse público.

Em busca de promover uma assistência equânime, como preconiza o Sistema Único de Saúde (SUS), faz parte da PNSIPN da capital pernambucana o reconhecimento dos terreiros como espaços de promoção ao bem-estar. Fundamentada nos princípios

constitucionais da cidadania, igualdade, dignidade da pessoa humana e repúdio ao racismo, a política promove, dentro das suas iniciativas, projetos como o “Ninar nos terreiros” e “Colorindo nos terreiros”, ambos voltados à atenção à saúde da população negra e, em especial, aquelas de religiões de matriz africana e afro-indígenas.

Os projetos foram construídos em parceria com a comunidade, garantindo a participação popular e o protagonismo delas no processo de fazer saúde, permitindo que o controle social aconteça. “Com o Ninar nos Terreiros, promovemos a saúde e resgatamos histórias africanas e afro-brasileiras para crianças, suas mães, a comunidade, gestores e profissionais da saúde, através da contação de histórias. Já o Colorindo os Terreiros realiza atividades de prevenção e promoção à saúde para as populações LGBTQIA+ presentes nas religiões de matriz africana e afro-brasileira”, detalha a coordenadora de Política de Saúde Integral da População Negra, Rose Santos.

Percebemos que na atual gestão 2021 a 2024 do Prefeito João Campos (partido PSB) na frente da Prefeitura do Recife que uma das maiores capitais do nordeste tem se preocupado com a saúde da população negra e em especial das mulheres.

Vimos em visitas as unidades básicas de saúde da mulher cuidados com essa população que a muitos tempos foi menos atendida em suas necessidades básicas conforme a Constituição Federal 1988 garante. O HM Hospital das Mulheres que tem sido referência para o Brasil nos cuidados a saúde da população negra. E também as “Upinhas” criadas nos bairros recifenses para desafogar os hospitais do Governo Estadual. O mais interessante percebido nestas investigações é que esse tipo de política de saúde não preconiza divisão, preconceito e nem racismo institucionalizados e sim unidade da população recifense.

## **MOVIMENTOS DE MULHERES NEGRAS RECIFENSES - NÚMEROS ESTATÍSTICOS SOBRE AS DIVERSAS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES NEGRAS NA CAPITAL PERNAMBUCANA**

Percebemos ainda na capital pernambucana uma violência desenfreada contra as mulheres, em especial o feminicídio, racismo e preconceito. A situação se agrava pelo fato de ser negra e viver nos bairros mais pobres e a ausência da segurança pública.

Pesquisamos numa reportagem na TV Globo e G1 PE feita por Mônica Silveira e Priscilla Aguiar na data 15/07/2022 às 19:01 concernente um dossiê. Neste dossiê somente

confirma a realidade que Pernambuco tem média diária de 110 de casos de violência entre janeiro a maio de 2022.

A um grupo integrado pelo Fórum de Mulheres de Pernambuco, Rede de Mulheres Negras de Pernambuco, Mulheres da Federação dos Trabalhadores Rurais de Pernambuco (Fetape), Mulheres da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e mulheres do Partido dos Trabalhadores (PT).

A um documento também que mostra no período estudado, 16.614 casos de violência doméstica e familiar foram registrados em Pernambuco segundo dados da Secretaria de Defesa Social (SDS). Destes casos, 3.683 ocorreram no Recife, 4.076 na Região Metropolitana e 8.875 em municípios do interior.

Segundo o levantamento, a Região Metropolitana do Recife (RMR) é composta por 14 municípios e o Distrito de Fernando de Noronha e tem uma população total estimada de 4.082.636 habitantes. Mesmo assim, conta com dez centros de atendimento às mulheres.

Com mais de um milhão de habitantes, o Recife conta com dois centros de referência e um deles foi inaugurado recentemente, no dia 8 de março do ano 2022.

O levantamento dos movimentos de mulheres indica que 79% das mulheres afirmam que muitos policiais não acreditam na seriedade da denúncia de ameaça e no risco que a mulher corre e que essa percepção é maior entre as mulheres negras: 84%.

## **A PSICOLOGIA CONTEMPORÂNEA DOS NEGROS EM PERNAMBUCO**

A psicologia é uma ciência que pode-nos ajudar sobre o comportamento das pessoas negras gerando mecanismo psicológico de autodefesa.

Os maiores problemas de ordem psicológica que os negros pernambucanos mais enfrentam é o racismo, o preconceito, a marginalização, a violência psicológica/física e a discriminação racial.

Podemos apontar que nos anos 1960 a 1970 foi montado trabalho de psicólogos negros como Wade Nobles e Naim Akbar surge, nos Estados Unidos, intitulado a Black Psychology na construção de teorias e práticas em psicologia clínica tendo como referência as subjetividades negras e a ancestralidade africana. A Psicologia Preta procura do suporte as pessoas negras tornando-as conscientes sobre si mesmas e sua própria libertação mental e política. Alguns pontos importantes sobre a Psicologia Preta são: A saúde mental de vidas negras é importante, escravidão e o embranquecimento afastaram os negros de suas origens,

A cor negra funciona como um evocador de significações, uma psicóloga preta será vista como uma psicóloga preta, mesmo que não queira.

Percebemos que os negros e negras pernambucanos a cada dia se tornam fortes com apoio de orientações psicológicas para ter uma melhor qualidade de vida.

Através do apoio psicológico, hoje, podemos perceber que a sociedade negra pernambucana tem alcançado status de destaques na carreira profissional. E tem assumido altos cargos de confiança como chefia de instituições.

## **ENFRENTAMENTO AO RACISMO ESTRUTURAL CONTEMPORÂNEO EM PERNAMBUCO**

O enfrentamento ao racismo estrutural é de fundamental importância para que as leis possam ser cumpridas, gere respeito aos seres humanos independente de sua raça, cor de pele e outros.

Pesquisamos concernente o que as normas jurídicas brasileira feitas pelos legisladores falam e podemos afirmar na Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989 sobre a definição dos crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor, estão publicadas no Diário Oficial da União (DOU) de 6 de janeiro de 1989, na página 369. Lógico que na atualidade já existem novas leis criadas pelos legisladores mais atualizadas, porém, buscamos s deste ano.

A Lei 7.716/89 desde sua publicação neste ano se tornou a LEI DO RACISMO, pune todo tipo de discriminação ou preconceito, seja de origem, raça, sexo, cor, idade. Em seu artigo 3º, a lei prevê como conduta ilícita o ato de impedir ou dificultar que alguém tenha acesso a cargo público ou seja promovido, tendo como motivação o preconceito ou discriminação. Exemplo pragmático: não deixar que uma pessoa assuma determinado cargo por conta de raça ou gênero. A pena prevista é de 2 a 5 anos de reclusão.

De igual modo a Lei veda que empresas privadas neguem emprego por razão de preconceito. Esse crime está previsto no artigo 4º. da mesma lei, com mesma previsão de pena.

Colocamos neste Artigo Científico para consulta técnica sobre a hermenêutica da Ciência do Direito esta LEI, logo abaixo:

Lei nº 7.716, DE 5 de janeiro de 1989.

Art. 3º Impedir ou obstar o acesso de alguém, devidamente habilitado, a qualquer cargo da Administração Direta ou Indireta, bem como das concessionárias de serviços públicos.

Pena: reclusão de dois a cinco anos.

Parágrafo único. Incorre na mesma pena quem, por motivo de discriminação de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional, obstar a promoção funcional. (Incluído pela Lei nº 12.288, de 2010) (Vigência)

Art. 4º Negar ou obstar emprego em empresa privada.

Pena: reclusão de dois a cinco anos.

§ 1º Incorre na mesma pena quem, por motivo de discriminação de raça ou de cor ou práticas resultantes do preconceito de descendência ou origem nacional ou étnica: (Incluído pela Lei nº 12.288, de 2010) (Vigência)

I - deixar de conceder os equipamentos necessários ao empregado em igualdade de condições com os demais trabalhadores; (Incluído pela Lei nº 12.288, de 2010) (Vigência)

II - impedir a ascensão funcional do empregado ou obstar outra forma de benefício profissional; (Incluído pela Lei nº 12.288, de 2010) (Vigência)

III - proporcionar ao empregado tratamento diferenciado no ambiente de trabalho, especialmente quanto ao salário. (Incluído pela Lei nº 12.288, de 2010) (Vigência)

§ 2º Ficará sujeito às penas de multa e de prestação de serviços à comunidade, incluindo atividades de promoção da igualdade racial, quem, em anúncios ou qualquer outra forma de recrutamento de trabalhadores, exigir aspectos de aparência próprios de raça ou etnia para emprego cujas atividades não justifiquem essas exigências. (Incluído pela Lei nº 12.288, de 2010) (Vigência)

O crime de racismo nas esferas tanto na rede pública como da rede privada que se estruturam de forma descivilizada neste século precisa ser combatido para que tantas pessoas que sofrem neste retrocesso histórico possa vivenciar uma cultura de paz nas instituições pernambucana.

## **ENFRENTAMENTO AO RACISMO CONTEMPORÂNEO NA SOCIEDADE PERNAMBUCANA**

Pontuamos concernente o racismo interior aos negros pernambucanos. Percebemos que em função do racismo histórico e contemporâneo cometido por várias pessoas, levou

alguns negros (as) na sociedade pernambucana a se auto discriminar tendo preconceito consigo mesmo.

Escutamos alguns psicólogos que dizem o seguinte: “Uma mentira diversas vezes dita pode tornasse verdade para uma pessoa”. Em parte, é concordável, existem negros (as) que dentro de si tornam-se racistas consigo mesmos e ao ponto de si culparem em função da preconização histórica na sociedade pernambucana concernente a sua raça, cor da pele e condições sociais.

Podemos observar os negros na sociedade pernambucana cometendo racismo contra si mesmos ao ponto de desvalorizar-se levando a tristezas profundas e até crise de existência.

Partimos dessa observação na sociedade, infelizmente, não todos, mais os próprios negros (as) cometem racismo dentro de si. E não existem leis do legislador para punir esse próprio negro.

Porém, a Lei da consciência pune esse negro (a) como uma pessoa que desistiu de si mesmo.

Acreditamos que é de fundamental importância criar CRPPP Centros de Referencias da Psicologia Preta Pernambucana em várias cidades do Estado de Pernambuco para poder acompanhar e cuidar dos negros (as) que passam por essa fase da vida no seu interior.

Pesquisamos e observamos que existem negros (as) chegando num estado emocional forte à ponte de terem traumas psicológicos irreversíveis e poderá levar ao suicídio.

O RACISMO mata o ser humano nas esferas familiar, social, psicológica e também física.

O PRECONCEITO maltrata, fere machuca, entristece e destrói sonhos para o sucesso.

A DISCRIMINAÇÃO separa pessoas, dividi amizades e amores reais e produz inimizades as vezes irreparáveis.

Porém, as pessoas de bem preconizam a cultura de paz e o respeito aos outros na sociedade pernambucana. Isto de igual modo também é observável nesta sociedade.

## **PENSAMENTOS DE GRANDES PERSONAGENS REFERENTES AO RACISMO**

“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, elas podem ser ensinadas a amar” - escrito por Nelson Mandela.



Nelson Mandela

“Não sou descendente de escravos. Sou descendente de pessoas que foram escravizadas”



Makota Valdinha

“Um novo mandamento dou a vocês: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros” - frase bíblica em João 13.34



Jesus Cristo

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pesquisamos e confrontamos sobre as realidades dos dois mundos da sociedade pernambucana e chegamos a uma conclusão de que parcialmente a história da escravidão

continua, porém, camuflada pelos donos do poder. Ou melhor, o sistema instalado nos poderes políticos, de justiça, de alguns empresários, de mídia e infelizmente alguns próprios negros de classe média que fecham os olhos para a realidade da sua raça.

Mais os verdadeiros negros lutam pela sua sobrevivência como numa selva de pedra através dos movimentos sociais dos MST, MTST, Instituições governamentais responsáveis e empresas que prática a responsabilidade social.

Os negros pernambucanos tem em sua história grandes representantes que deixou e outras estão deixando legados de lutas e conquistas como por exemplo:



Política Jô Cavalcanti constrói o primeiro mandato coletivo da história de Pernambuco na  
ALEPE



Político Vinícius Castello é o primeiro homem LGBT a ter sua cadeira na Câmara de  
Olinda/Pernambuco.



Marília Ferro, Fany Bernal e Fernanda Limão compõem a mandata coletiva do PT em  
Garanhuns/PE, onde o partido não elegia um vereador havia 16 anos



Paulo Rocha preside hoje a Central Única dos Trabalhadores de Pernambuco (CUT-PE)



Luiza Batista é presidenta da Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas



Ivo recebeu o título de Doutor Honoris Causa pela UFPE / Comunicação Terreiro de  
Xambá



Dom Limacêdo é desde 2018 bispo auxiliar da Arquidiocese de Olinda e Recife / CNBB



Desde a graduação Valdenice direcionou seus estudos às questões raciais - UNICAP/PE



Natural de Araçoiaba/PE, Duda hoje é atleta olímpica da CBF

Investigamos outras importantes personagens negras no cenário do Estado de Pernambuco como por exemplos: Naná Vasconcelos, Lia de Itamaracá, Isaar, Zumbi dos Palmares, Solano Trindade, grafiteira pernambucana Nathê Ferreira e tantos outros (as).

A sociedade pernambucana contém centenas de guerreiros (as) que lutam por um estado e país mais justo, igual e respeitoso para todos em comum.

## CONCLUSÃO

Concluimos este Artigo Científico observando e analisando concernente a sociologia real dos negros pernambucanos que em suas lutas constantes para conquistar os seus direitos de igualdade na sociedade.

Muitos doaram suas vidas nesta luta histórica desnecessária se todos os seres humanos aprendessem o amor, a cultura de paz, e o respeito que é de fundamental importância numa sociedade contemporânea.

Como resultado das lutas dos movimentos sociais negros (as) temos grandes heróis na sociedade pernambucana que deixaram os seus legados inspiradores para continuar esse processo aparentemente infindável.

Infelizmente, os negros (as) pernambucanos tem que enfrentar essas realidades desumanas e descivilizatória sem baixar a cabeça e acreditado que dias melhores virão para as próximas gerações.

As Leis criadas pelo legislador darão sempre o suporte de apoio concernente os direitos garantidos aos cidadãos brasileiros natos.

As ciências interdisciplinarmente, claro que com os seus cientistas pesquisadores, achará saídas e caminhos diferentes para que todos vivam a sua em comum nesta sociedade pernambucana.

## AGRADECIMENTOS

Meus devidos agradecimentos em primeiro lugar é a Deus o supremo criador de tudo e de todos. Aos meus pais José Severino de Santana e Necina Joaquina de Santana. A minha esposa Maria da Conceição Feitosa Santana. Aos meus filhos Fernanda Joaquina de Santana e Felipe Barbosa de Santana. Aos meus pastores das Assembleias de Deus no Brasil. Aos meus alunos em geral. Aos que direta ou indiretamente contribuíram de alguma forma para que chegasse até aqui.

## REFERÊNCIAS

- Gil, Antônio Carlos, 1946 – **Como elaborar projetos de pesquisa** - Antonio Carlos Gil. – 4 ed. – São Paulo: Atlas, 2002.
- Lakatos, Eva Maria – **Fundamentos de Metodologia Científica** – Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. – 6. ed. – 4. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2007.
- Moretto, Vasco Pedro - **Construtivismo: a produção do conhecimento em aula** – Vasco Pedro Moretto. – Rio de Janeiro: Dp&a, 2000. 2. Edição.
- Morin, Edgar. 1921 – **Os sete saberes necessários à educação do futuro** – Edgar Morin: tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya: revisão técnica de Edgar de Assis Carvalho. – Ed. – São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2000.
- Paiva, Ângela & Burgos, Marcelo. **A Escola e a Favela**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, Ed. Pallas, 2009.
- Prestes, Maria Luci de Mesquita - **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola a academia** – Maria Luci de Mesquita Prestes. – 2. Ed. Rev. Atual. e Ampl. – São Paulo: Rêspel, 2003. 256, p.; 30 cm.
- Rezende, Antonio Paulo. **Ruídos do Efêmero: histórias de dentro e de fora**. Recife: Editora Universitária UFPE, 2010.
- Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios - Lei do racismo **Lei nº 7.716, DE 5 de janeiro de 1989 DOU**.
- Experiências e colocações como Professor dos Ensinos Fundamental, Médio e Universitário - Prof. Dr. Fernando Joaquim de Santana.
- Submissão: junho de 2024. Aceite: julho de 2024. Publicação: dezembro de 2024.